

# LIVROS EM ORDEM

SETE PROJETOS QUE OFERECEM BOAS IDEIAS PARA COLEÇÕES GRANDES OU PEQUENAS

Texto Renata Putinatti

Quem gosta de livros sabe que guardá-los é sempre uma aventura: ou a acomodação não passa de uma estante simples ou eles ficam espalhados em prateleiras por vários cômodos da residência.

Agora, desorganização é página virada. Veja como criatividade e planejamento de espaço podem surpreender. Seleccionamos sete ideias que atendem aos mais diferentes perfis – e tamanhos de bibliotecas – e ainda conciliam o bom aproveitamento de áreas ociosas. Há desde soluções de baixo custo, com caixotes, até as mais ousadas, que contam com prateleiras a vários metros de altura. Confira!

## EM DOIS ANDARES

Chamada de A Casa Torre de Livros pelos arquitetos do escritório Platform 5 Architects, de Londres, capital inglesa, a residência faz jus ao apelido. “A união da sala com um quarto no pavimento inferior deu vida à biblioteca com pé-direito duplo, no centro do imóvel”, detalham os profissionais.

Feita de compensado de madeira carvalho, é composta por inúmeras divisórias que acompanham a escada. O arranjo das prateleiras em forma de degraus dá ritmo e forte sensação de movimento ao espaço. No topo da escada, foi incorporada a mesa embutida para compor um local de estudo com vista para o piso térreo.

“Durante o dia, a madeira de cor clara e as paredes brancas refletem luz do sol, resultando em um lugar agradável para trabalhar ou relaxar. À noite, o local é transformado, devido aos LEDs integrados às prateleiras que iluminam os livros”, complementam.

Divulgação/Alan Williams Photography



Divulgação/Sean Karns

## HISTÓRIA RECUPERADA

Responsáveis pela reforma radical da casa, os profissionais do escritório nova-iorquino Jordan Pamass Digital Architecture (JPDA) comparam o trabalho realizado a um procedimento cirúrgico. “As intervenções delicadas deveriam resgatar a textura histórica do imóvel, mas manter o estilo atualizado”, resumem.

Neste contexto, a sala justapõe detalhes restaurados com marcenaria personalizada, como acontece com a moderna estante com prateleiras diagonais – feita sob medida –, que divide espaço com a televisão. Tudo isso guarnecido pela moldura histórica de madeira.

A modificação de *layout* no cômodo criou espaços funcionais. Assim, os clientes, um casal de artistas jovens, ganhou um lugar amplo para guardar os livros e que combina perfeitamente o antigo e o novo.

Divulgação/Photolux Studio/  
Christian Lalonde



## RECANTO INTOCÁVEL

Os livros são as ferramentas diárias de trabalho da professora e proprietária da casa e considerados elementos particulares do lar. Eles precisavam ser facilmente acessados, mas não necessariamente mantidos à mostra. “Durante a reforma do imóvel, tivemos a ideia de desenhar um pequeno *lounge* suspenso para a biblioteca”, conta o arquiteto Paul duBellet Kariouk, da Kariouk Associates, de Ottawa, no Canadá.

Localizado imediatamente acima da entrada da residência, Kariouk acredita que confere importância simbólica: “Conhecimento é sempre uma porta de entrada”, pondera.

Os livros são vistos da área social, no pavimento inferior, como objetos decorativos por meio de aberturas em relevo, mas os convidados não visualizam o espaço inteiro. “Ao suspender a estrutura, a cliente tem sob seu domínio a vigilância completa da ‘fortaleza dos livros’ – como a biblioteca particular foi apelidada”, justifica.